

## *O ano da superação*

31/12/2020

**EDILSON BALDEZ DAS NEVES**

---

O ano que está findando foi repleto de desafios. Ele será marcado como um dos piores no calendário mundial. Um período muito difícil contabilizando mais perdas do que ganhos, que conseguimos superar. O baque econômico foi forte destruindo empresas, causando desemprego e, o pior, tirando a vida de milhões de habitantes do planeta. Um ano triste desse porte não vai deixar muita saudade e ficará na história como um dos piores que a civilização conheceu. Agora, com o início da vacinação em mais de 40 países e, muito em breve no Brasil, além de proteger a população, poderá gerar maior segurança e melhorar o ambiente de negócios, possibilitando a volta regular às compras e garantindo estabilidade aos investimentos.

Não fora a rapidez do governo federal adotando plano econômico de grande abrangência, o país estaria quebrado e a saída dessa situação seria tenebrosa e o caos duraria mais tempo. Graças a sua amplitude, pode ser controlado e o estrago causado, minimizado pela forte ação que amparou grande parte da população brasileira com o auxílio emergencial. Com essa injeção de recursos, nota-se um tímido crescimento nos indicadores socioeconômicos, demonstrando ser essa a receita certa e que nem tudo estava perdido.

Mesmo nesse clima de insegurança, mantivemos o Sistema Indústria do Maranhão funcionando e todo o seu corpo funcional. Não demitimos. Adotamos medidas excepcionais de segurança e prevenção que nos permitiram chegar ao fim do ano com as esperanças renovadas. Não ficamos parados ou lamentando o quadro caótico que se instalava no país. Para retomada dos negócios com o abrandamento da crise, criamos uma grande força empresarial, aliança das entidades produtivas do nosso estado, o Avanço Maranhão, plano inédito, para estabelecer caminhos e estratégias para a recuperação das empresas e levar apoio e autoconfiança aos trabalhadores afetados pelas incertezas. Neste período, o Sistema FIEMA praticou mais de 162 mil atendimentos para mais de 660 empresas, micro, pequenas, médias e de grande porte. Uma operação de solidariedade e estímulo a quem tanto precisava.

Instalamos Grupo de Trabalho para formular estratégias e fomentar ideias para o desenvolvimento do nosso estado. “Pensar o Maranhão” é um celeiro de propostas para alavancar nossa região, repleta de potencialidades com a instalação do polo aeroespacial em Alcântara, da agroindústria se destacando no país, o excesso de energia ofertada, um corredor logístico de envergadura, a intenção da instalação de projetos estruturantes e a confirmação do Porto do Itaqui como o novo hub brasileiro. Qualidades que geram muitas oportunidades e potencializam futuro promissor para todos os maranhenses.

Nesse período de recessão, o desalinhamento produtivo provocou desabastecimento. Faltaram insumos industriais, matérias-primas que não puderam ser repostas, devido aos fornecedores paralisados ou com redução de produção. Ficaram escassos, principalmente, embalagens de plástico, papelão e metalizadas. Mas, agora com as máquinas funcionando regularmente, o mercado começa a se normalizar. O ambiente de negócios muda muito rápido e é por isso que as

entidades empresariais lutam por reformas estruturais a fim de permitirem condições de melhor competitividade.

Mesmo com esse cenário o país avançou na tramitação ou aprovação de leis necessárias para a modernização, como as regras do Marco Legal do Reempreendedorismo, criado para facilitar a recuperação de pequenas e microempresas, que estão sendo debatidas no Congresso Nacional. Vale registrar a aprovação da Nova Lei do Gás, devido ao gás natural ser uma potência emergente para a economia do Maranhão. Assim como o novo Marco do Saneamento e a renovação da concessão das ferrovias da Companhia Vale, pautas de interesse nacional.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), elaborado pela CNI ficou estável entre novembro e dezembro. Os empresários da indústria seguem confiantes, marcando a continuidade do otimismo. A indústria está começando a retomar o fôlego, superando o desafio com a modernização dos seus processos e de gestão, provocando um mundo de transformação, com impactos na competitividade e concorrência entre os fabricantes.

São Luís tem novo prefeito com o qual vamos alinhar pautas de interesse do desenvolvimento da cidade, como Plano Diretor, Lei de Zoneamento e Uso do Solo, o Código de obras e posturas e outras demandas.

Boas Festas para todos. E que o bom Deus abrace todos os maranhenses neste Ano Novo, que temos certeza, será um tempo de grandes esperanças e muitas realizações.

---

*Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA*  
*Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI*